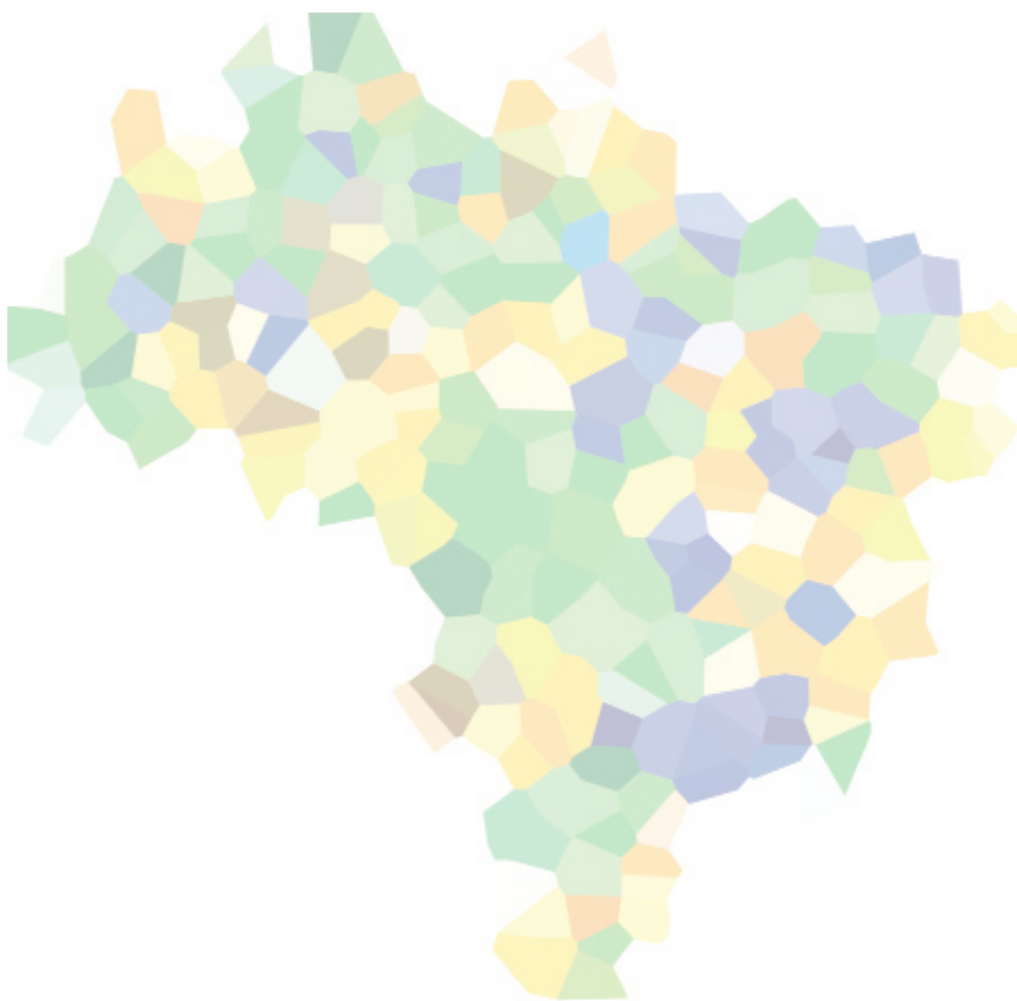


## EDITORIAL

### *Presentación de los Directores*

JOSÉ MANUEL SANTOS PÉREZ

RUBENS BEÇAK



# PRESENTACIÓN

La *Revista de Estudios Brasileños* alcanza su noveno número y su quinto año de existencia, con plena consolidación del proyecto y una amplia acogida por parte de autores y lectores. Durante estos años Brasil ha vivido algunos de los momentos más intensos de su historia reciente como la organización de la Copa del Mundo de Fútbol, los Juegos Olímpicos en Río de Janeiro y, en el plano político, el proceso de destitución (*impeachment*) de la presidenta Dilma Rousseff en 2016. Todos estos acontecimientos han sido observados por una sociedad perpleja, que ha visto como el país pasaba de una gran euforia colectiva durante los últimos años del gobierno Lula y el primer mandato de Dilma, a una sensación de profunda crisis económica, política y social, cuya solución no se adivina y que, como en una montaña rusa, ha llevado a los brasileños de un optimismo exacerbado a una sensación de derrota y de escepticismo y desafección para con el sistema político y sus élites dirigentes. Los casos de corrupción han contribuido sobremedida a esta sensación, que, aunque común a las democracias occidentales en las dos primeras décadas del siglo XXI, adquiere en Brasil una dimensión especial tanto por su enorme importancia estratégica como por la profundidad e intensidad del momento de inestabilidad.

Como no podía ser de otra manera la *Revista de Estudios Brasileños*, plataforma de análisis privilegiada de la realidad brasileña, presenta en este número un dossier sobre "Brasil y la crisis política de 2016", coordinado por el codirector de la Revista, el profesor Rubens Beçak de la USP, en el que se publican tres textos sobre *Movimentos sociais, sociedade civil e a democratização do processo judicial no Supremo Tribunal Federal*; *Crise de governabilidade e crise de legitimidade* y sobre la llamada *Lei de Ficha Limpa* que impone duros requisitos de honorabilidad y honestidad a los candidatos políticos. El volumen trae además una serie de interesantes artículos sobre relaciones comerciales entre Brasil y España, la crítica en las telenovelas de los años 1970, una comparación entre la literatura de Cervantes y Machado de Assis, conflictos político-religiosos entre masones y jansenistas en Pernambuco entre 1910-1930, y un análisis sobre los premios literarios durante el *Estado Novo*.

Falta poco para cumplir cinco años, momento especial en la historia de nuestra Revista y seguimos logrando, paso a paso, consolidarla como la primera publicación de este tipo en el ámbito universitario español. Gracias a todos, editores, autores, reseñistas, que con su trabajo hacen posible lo que hace unos años parecía impensable: contar con una publicación periódica especializada en Brasil, multidisciplinar y de alta calidad, con una fructífera asociación entre las Universidades de Salamanca y São Paulo.

Feliz Lectura.

## DIRECTORES

**José Manuel Santos Pérez**

Universidad de Salamanca  
Director de Ciencias Humanas

**Rubens Beçak**

Universidad de São Paulo  
Director de Ciencias Sociales

# APRESENTAÇÃO

A *Revista de Estudios Brasileños* publica o noveno número em seu quinto ano de vida editorial, com a consolidação plena do projeto e um grande acolhimento por parte de autores e leitores. Durante os últimos anos, o Brasil viveu alguns dos momentos mais intensos de sua história recente como a organização da Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro e, no plano político, o processo de destituição (impeachment) da presidenta Dilma Rousseff em 2016. Todos esses acontecimentos foram observados por uma sociedade perplexa, que viu como o país passava de uma grande euforia coletiva durante os últimos anos do governo Lula e o primeiro mandato de Dilma, a uma sensação de profunda crise econômica, política e social, cuja solução não se vislumbra e que, como numa montanha russa, levou os brasileiros de um otimismo exacerbado a uma sensação de derrota e de asceticismo e desafeição para com o sistema político e suas elites dirigentes. Os casos de corrupção contribuíram sobremaneira para esta sensação, que, mesmo que comum nas democracias ocidentais nas duas primeiras décadas do século XXI, adquire no Brasil uma dimensão especial tanto por sua enorme importância estratégica como pela profundidade e intensidade do momento de instabilidade.

Como não podia ser de outra maneira a *Revista de Estudios Brasileños*, plataforma de análise privilegiada da realidade brasileira, apresenta neste número um dossiê sobre “O Brasil e a crise política de 2016”, coordenado pelo codiretor da Revista, o professor Rubens Beçak da USP, no qual se publica três textos sobre *Movimentos sociais, sociedade civil e a democratização do processo judicial no Supremo Tribunal Federal*; *Crise de governabilidade e crise de legitimidade* e sobre a chamada *Lei de Ficha Limpa* que impõe duros requisitos de honorabilidade e honestidade aos candidatos políticos. Além disso, o volume traz uma série de interessantes artigos sobre relações comerciais entre o Brasil e a Espanha, a crítica nas telenovelas dos anos 1970, uma comparação entre a literatura de Cervantes e Machado de Assis, conflitos político-religiosos entre os maçons e jansenistas em Pernambuco entre 1910-1930, e uma análise sobre os prêmios literários durante o Estado Novo.

Falta pouco para cumprir cinco anos, momento especial na história da nossa Revista e seguimos logrando, passo a passo, consolidá-la como a primeira publicação deste tipo no âmbito universitário espanhol. Graças a todos, editores, autores, resenhistas, que com o seu trabalho tornam possível o que há uns anos parecia impensável: contar com uma publicação periódica especializada no Brasil, multidisciplinar e de alta qualidade, com uma frutífera associação entre as Universidades de Salamanca e São Paulo.

Feliz Leitura.

## DIRETORES

**José Manuel Santos Pérez**

Universidade de Salamanca  
Diretor de Ciências Humanas

**Rubens Beçak**

Universidade de São Paulo  
Diretor de Ciências Sociais